

DOAÇÕES E SUBVENÇÕES P/ INVESTIMENTOS GOVERNAMENTAIS

- Anteriormente = Reserva de Capital
- Agora = Receitas transitam pelo resultado → pode constituir uma reserva de lucros

DOAÇÕES E SUBVENÇÕES

DOAÇÕES EM DINHEIRO – SEM CONTRAPARTIDA

D. Caixa	10.000
C. Receitas – doações	10.000

SUBVENÇÕES SUJEITAS A CONDIÇÕES



- Deve ser reconhecida como **receita** ao longo do período **confrontada com despesas** que pretende compensar, em **base sistemática**.

A subvenção governamental não pode ser creditada diretamente no PL.

PASSO A PASSO PARA A CONTABILIZAÇÃO:

Exemplo: recebimento de um **terreno** do governo, com a **condição** de instalar um parque fabril, ao custo de **R\$ 1.000** e com vida útil estimada de **10 anos**.

- **Passo 1:** contabilizar a subvenção no **Passivo**

Caixa (Ativo)	Doações e Subvenções (Passivo)
1.000	1.000

→ A subvenção **não deve ser reconhecida até** que exista segurança de:

1. A entidade cumprirá todas as condições
2. A subvenção será recebida.

Circulante ou não circulante, conforme o prazo

- **Passo 2:** (após cumprir as condições) transferir a subvenção do passivo para **receita diferida**.

Doações e Subvenções (Passivo)	Receitas Diferidas (Passivo)
1.000	1.000

- **Passo 3:** lançar como **receita** no resultado confrontada com despesas (obedecendo ao regime de competência)

Receitas Diferidas (Passivo)	Outras Receitas (Resultado)
100	100

→ = 10% do valor ao ano, conforme a vida útil esperada

- **Passo 4:** constituição facultativa da **reserva de incentivos fiscais (R.I.F.)**

→ Assim **não** serão computados no cômputo do **Lucro Real**.

- As R.I.F.s só podem ser **usadas para**:

1. Aumento de **capital social**
2. Absorção de **prejuízos**, desde que totalmente absorvidas as demais reservas de lucros (Exceto a reserva legal)